

**ENTRE FLECHAS E MALHADEIRAS: OLHARES SOBRE
ALIMENTAÇÃO NO CONTEXTO DA SAÚDE INDÍGENA NO ALTO
SOLIMÕES**

Maria Eunice Waughan da Silva¹
Júlio César Schweickardt²

¹ Mestranda pelo Programa PROFSAUDE. Instituto Leônidas Maria&Deane da Fundação Oswaldo Cruz (ILMD/ FIOCRUZ Amazônia)

² Professor Doutor no Laboratório de Políticas Públicas de Saúde na Amazônia (LAHPSA). Instituto Leônidas Maria&Deane da Fundação Oswaldo Cruz (ILMD/ FIOCRUZ Amazônia)

APRESENTAÇÃO

O presente trabalho constitui um capítulo da tese de mestrado sobre produção e práticas de cuidado em alimentação e nutrição na saúde indígena desenvolvida pelo Programa de Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROSAUDE) na FIOCRUZ Amazônia.

Trata-se de um recolhimento de imagens do cotidiano sobre alimentação dos povos indígenas do Alto Solimões em diferentes espaços e contextos. Inspirado no trabalho de Castro (2019) sobre as dinâmicas alimentares transculturais com fotografias nas dependências da Casa de Apoio à Saúde Indígena (CASAI) Oriximiná/PA, as imagens aqui recolhidas são olhares de uma trabalhadora em saúde em seu cotidiano de trabalho. Imagens registradas em visitas domiciliares, registros do que se come no Polo Base, CASAI e hospital municipal, alimentação oferecida em oficinas de medicinas indígenas e alimentação tradicional promovidas pelo Distrito Sanitário Especial Indígena Alto Rio Solimões (DSEI ARS).

O trabalho reúne 28 fotografias com o objetivo de refletir sobre a cultura alimentar e suas práticas em diferentes espaços do cuidado como domicílio e serviços de saúde.

O presente estudo está inserido no Projeto “Práticas tradicionais Indígenas de Saúde. Vigilância comunitária e produção do bem viver no território do DSEI Alto Rio Solimões, Amazonas”, que foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa – CEP por se tratar de pesquisa envolvendo seres humanos, com parecer aprovado pela Fundação de Medicina Tropical CAAE: 68575923.0.0000.0005. E ao Conselho Nacional de Ética em Pesquisa– CONEP com parecer aprovado com CAAE nº 68575923.00000.0005. Portanto, sem restrições e em conformidade com a resolução nas Resoluções Nº. 466, de 12 de dezembro de 2012, Nº. 510 de 7 de abril de 2016; e Nº 304 de 09 de agosto de 2000.



Fotografia 01. Enquanto equipe faz visita para idosa, criança consome farinha amarela com caldo de carne de mutum (Chibé). Povo Tikuna. Comunidade Indígena Vendaval, Alto Rio Solimões/AM.
Foto: Maria Eunice, maio de 2025.



Fotografia 02. Pré-preparo carne de cutia. Povo Tikuna. Comunidade Indígena Vendaval. Alto Rio Solimões/AM.
Foto: Maria Eunice, julho de 2025.



Fotografia 03. Em visita domiciliar para criança menor de 5 anos. Primeira refeição do dia, peixe cozido. Povo Tikuna. Comunidade Indígena Vendaval. Alto Rio Solimões/AM.
Foto: Maria Eunice, maio de 2025.

Fotografia 04. Ao chegar na comunidade, a família oferece peixe assado para a equipe de saúde antes dos atendimentos. Povo Tikuna. Comunidade Indígena Maitê. Alto Rio Solimões/AM.
Foto: Maria Eunice, junho de 2025.





Figura 05. Em visita domiciliar para bebê de 7 meses, genitora preparava a primeira refeição do dia, mujica de carne de paca, feito de mingau de banana madura, chicória, cebola roxa, óleo de soja e carne de paca tratada.

Povo Tikuna. Comunidade Indígena Vendaval. Alto Rio Solimões/AM.

Foto: Maria Eunice, julho de 2025.



Figura 06. Em visita domiciliar para crianças menores de 2 anos. Primeira refeição do dia com mingau de banana, melancia e farinha amarela. Povo Tikuna. Comunidade Indígena Mecürane Vila Betânia. Alto Rio Solimões/AM.

Foto: Maria Eunice, janeiro de 2025.



Figura 07. Café da manhã servido na mesa, cardápio com macaxeira cozida, chá de capim santo, café, frito de trigo, mingau de arroz, abacate amassado para o bebê de 6 meses. Povo Tikuna. Comunidade Indígena Mecürane Vila Betânia. Alto Rio Solimões/AM.
Foto: Maria Eunice, janeiro de 2025.



Fotografia 08. Primeira refeição do dia com linguiça de carne de peixe boi, limão, sal, farinha amarela, café. Biscoito doce ofertado pela equipe de saúde. Povo Kokama. Comunidade Indígena Ipiranga Velho, Matintin. Alto Rio Solimões/AM.
Foto: Maria Eunice, março de 2025.

Figura 09. Técnica de conservação. Pirarucu salmourado. Povo Tikuna. Comunidade Indígena Mecürane Vila Betânia. Alto Rio Solimões/AM.
Foto: Maria Eunice, setembro de 2024



Figura 10. Técnica de conservação. Farinha amarela em cestaria coberta por palha. Povo Tikuna. Comunidade Indígena Vendaval. Alto Rio Solimões/AM.
Foto: Maria Eunice, julho de 2025.

Figura 11. Armazenamento de alimentos e utensílios de cozinha em um domicílio. Povo Tikuna. Comunidade Índigena Vendaval. Alto Rio Solimões/AM.
Foto: Maria Eunice, agosto de 2025.



Figura 12. Armazenamento de pão, café preto e açúcar em um domicílio. Povo Tikuna. Comunidade Índigena Vendaval. Alto Rio Solimões/AM.
Foto: Maria Eunice, agosto de 2025.



Fotografia 13. Após os atendimentos, almoço na casa do Agente Indígena de Saúde (AIS) Davi. Pato do mato guisado (aquisição por compra direta de um caçador da comunidade), arroz com macarrão, farinha amarela, suco de limão, banana-maçã. Povo Tikuna. Comunidade Indígena Cajari 1. Alto Rio Solimões/AM.
Foto: Maria Eunice, setembro de 2025.



Fotografia 14. Após os atendimentos, almoço na casa do AIS Salústio. Caldo de peixe pintado (aquisição por compra direta de pescador na comunidade de Vendaval), farinha amarela, arroz, macarrão e limão. Povo Tikuna. Comunidade Indígena São Domingos 1. Alto Rio Solimões/AM.
Foto: Maria Eunice, agosto de 2025.

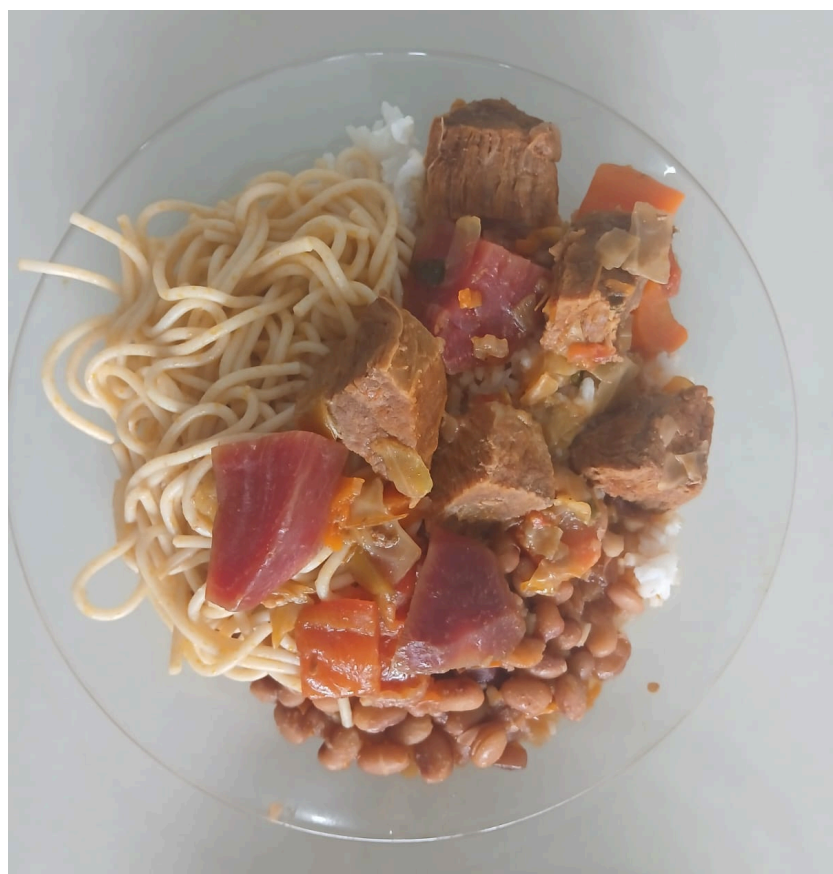
Fotografia 15. Oferta de pupeca de sardinha pelo AIS José Vasquez. Povo Tikuna. Comunidade Índígena Boa Vista. Alto Rio Solimões/AM.
Foto: Maria Eunice, junho de 2025.



Fotografia 16. Oferta de suco de Tuã (fruta do mato, sem tradução para o português). Povo Tikuna. Comunidade Indígena Boa Vista. Alto Rio Solimões/AM.
Foto: Maria Eunice, junho de 2025.

Fotografia 17. Jantar de uma gestante internada no Polo Base. Frango assado, arroz, feijão, macarrão, farinha amarela. (Jantinha adquirida por compra direta na comunidade). Povo Tikuna. Comunidade Índigena Vendaval. Alto Rio Solimões/AM.

Foto: Maria Eunice, setembro de 2025.



Fotografia 18. Refeição oferecida na Casa Apoio à Saúde Indígena de São Paulo de Olivença (CASAI SPO). Carne bovina guisada, beterraba, cenoura, arroz, feijão e macarrão. São Paulo de Olivença/AM.

Foto: Deuzanira Felix, setembro de 2025

Fotografia 19. Refeição oferecida no hospital municipal de São Paulo de Olivença. Carne moída, salada de tomate, beterraba, arroz, feijão, macarrão. São Paulo de Olivença/AM. Foto: Deuzanira Felix, setembro de 2025



Fotografia 20. Refeição servida durante a Oficina de Medicinas Indígenas no Polo Base Vendaval. Povo Tikuna. Comunidade Indígena Vendaval. Alto Rio Solimões/AM.

Foto: Maria Eunice, agosto de 2025

Fotografia 21. Após os atendimentos, almoço junto à família do AIS Narcídio. A equipe almoçou na mesa, enquanto ele se alimentava com os filhos. Peixe cozido com farinha seca. Comunidade Indígena Novo Nínive. Alto Rio Solimões/AM.
Foto: Maria Eunice, agosto de 2025



Fotografia 22. Criança misturando água na farinha amarela, preparo do chibé. Povo Tikuna. Comunidade Indígena Matintim. Alto Rio Solimões/AM.
Foto: Maria Eunice, novembro de 2025.



Fotografia 23. Almoço oferecido durante a Oficina de Medicinas Indígenas, Polo Base Vendaval. Povo Tikuna. Comunidade Indígena Vendaval. Alto Rio Solimões/AM.
Foto: Maria Eunice, setembro de 2025.



Fotografia 24. Refeição oferecida durante Oficina de Medicinas Indígenas. Polo Base Vendaval. Frango guisado com legumes, arroz, feijão, macarrão, salada de tomate e pepino. Povo Tikuna. Comunidade Indígena Vendaval. Alto Rio Solimões/AM.
Foto: Maria Eunice, setembro de 2025.

Figura 25. Refeição oferecida durante Oficina de Medicinas Indígenas. Carne bovina guisada com legumes, arroz, feijão, macarrão e farinha amarela. Povo Tikuna. Comunidade Indígena Vendaval. Alto Rio Solimões/AM. Foto: Maria Eunice, setembro de 2025.



REFERÊNCIAS

CASTRO, N. J. C. Olhares sobre as dinâmicas alimentares transculturais nos territórios de atenção à saúde indígena de Oriximiná, Pará, Brasil. *Equatorial*, v. 6, n. 11, jul./dez. 2019.